

REVISTA

ISSN 1984-2708

# URI *Notícias*

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES  
Câmpus de Frederico Westphalen - RS

2014

Se há perguntas, é  
preciso haver respostas

SCHOTT  
DURAN Made in Germany

**UNIVERSIDADE REGIONAL  
INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E  
DAS MISSÕES**

Filiada ao COMUNG, ABRUC e CRUB  
Mantenedora: Fundação Regional Integrada  
- FuRI

**URI**

**Reitor**

PROF. LUIZ MARIO SPINELLI

**Pró-Reitora de Ensino**

PROFª. ROSANE VONTOBEL RODRIGUES

**Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação**

PROF. GIOVANI PALMA BASTOS

**Pró-Reitor de Administração**

PROF. CLÓVIS QUADROS HEMPEL

**Câmpus de FREDERICO WESTPHALEN**

**Diretor Geral**

PROF. CÉSAR LUÍS PINHEIRO

**Diretora Acadêmica**

PROFª SILVIA REGINA CANAN

**Diretor Administrativo**

PROF. NESTOR HENRIQUE DE CESARO

**EXPEDIENTE**

**Redação:**

LAÍSA V. BISOL – MTB 15.593

**Organização e edição:**

JEANE C. DA LUZ – MTB 12.323

LAÍSA V. BISOL

**Produção:**

ANDRÉ FORTE

JEANE CRISTINA DA LUZ

JESSICA FURINI DO AMARANTE

LAISA VERONEZE BISOL

PÂMELA DE ALMEIDA

TAIANE BOLIGON

**Criação:**

ANDRÉ FORTE

LAÍSA V. BISOL

**Diagramação:**

ANDRÉ FORTE

**Fotos:**

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – URI

COLABORADORES

DIVULGAÇÃO

**Foto de capa:**

Páginas: 18 e 36

LEANDRO KEMPKA

**Conselheira editorial:**

SILVIA REGINA CANAN

**Revisão Linguística:**

LIZANDRO CARLOS CALEGARI

**Impressão:**

GRAFIMAX

**Tiragem:**

3.500



Professora Silvia Regina Canan  
Conselheira Editorial

Segundo Gatti (2002), “pesquisa é o ato pelo qual procuramos obter conhecimento sobre alguma coisa. Contudo, num sentido mais estrito, visando a criação de um corpo de conhecimentos sobre um certo assunto, o ato de pesquisar deve apresentar características específicas. Não buscamos, com ele, qualquer conhecimento, mas um conhecimento que ultrapasse nosso entendimento imediato na explicação ou na compreensão da realidade que observamos”.

Ao trazer esta definição sobre o ato de pesquisar, apresento a você, leitor, a edição 2014 da Revista URI Notícias, que traz como temática principal a pesquisa, merecedora de um olhar especial, por ser um dos pilares que sustenta a Universidade, instigando e desafiando o aluno a ir além, a testar todas as possibilidades, a reinventar-se.

Tendo em vista o momento singular pelo qual estamos passando, marcado por mudanças radicais na esfera social, política e comportamental, entendemos que a pesquisa passa a desempenhar um papel fundamental na formação do nosso aluno, diferenciando-o e agregando valor a sua bagagem de conhecimento.

Ao folhar as páginas desta publicação, você irá se deparar com um rico conteúdo, fruto de um trabalho de pesquisa das jornalistas do nosso Câmpus, responsáveis pelas pautas e produção de conteúdo.

Ao resgatar algumas das ações relacionadas às pesquisas que vêm sendo desenvolvidas em nosso Câmpus, pretendemos contribuir para a sua formação científica, possibilitando que você, leitor, experimente a sensação indescritível de pesquisar e de descobrir o novo.

Boa leitura! Boa pesquisa!

**Da redação**

A ideia de fazer uma revista com a temática pesquisa surgiu da maneira como surgem as boas ideias. E não é nossa pretensão vangloriar nossa própria inspiração, porque o grandioso mesmo não é a iniciativa de escrever sobre isso, mas a temática em si.

Desde o primeiro momento em que o tema foi pensado, nos propusemos a um desafio: nos esforçar para abordá-lo com um viés jornalístico e não científico, tendo em vista as diferenças entre textos de divulgação feitos por pesquisadores e jornalistas.

Assim, antes de ponderar que nas próximas páginas desta revista encontra-se um assunto pesado e com um viés totalmente acadêmico, você, leitor, é convidado a refletir que hoje, tudo o que perpassa pelas nossas vidas envolve a pesquisa. Ser curioso, ter sede de saber, desvendar incógnitas, tudo isso faz parte não somente do mundo universitário, mas do dia a dia. Ao ler esta revista, por exemplo, já estará pesquisando e descobrindo.

Antecedendo a qualquer conceito, sabemos que a PESQUISA é o que move uma grande Universidade como a URI-FW. Desde a pesquisa de satisfação, passando pelas grandes descobertas que surgem nos trabalhos desenvolvidos em cada um dos cursos, seguindo pelo caminho das inúmeras importantes publicações de artigos construídos por professores e acadêmicos, envolvendo bolsistas, alunos das escolas que ainda estão no Ensino Médio e anseiam por saber mais e muito mais. Tudo isto aliado à grande estrutura que a URI oferece para que as pesquisas possam ser desenvolvidas em laboratórios de ponta, em um Parque Tecnológico que é referência e em um amplo Centro de arquivos históricos.

O que nos moveu neste prazeroso trabalho, que levou alguns meses, entre a escolha da pauta, produção de conteúdo, diagramação, revisão ortográfica, definição da capa e acompanhamento do trabalho

de impressão, foi a convicção que temos, enquanto profissionais da comunicação, de que é preciso difundir aquilo que foi produzido, uma vez que, a nosso entendimento, o conhecimento não se isola enquanto documento, mas sim, tem razão de ser quando é divulgado, interpretado. E foi a partir desta constatação que despertamos nosso lado pesquisador, competência cada vez mais requisitada aos profissionais das mais diversas áreas.

Um grande desafio desenvolver sobre este tema. Uma grande descoberta acerca de tudo que é realizado na URI. Um grande orgulho em confirmar mais uma vez a excelência deste câmpus, e, é claro, um grande prazer em escrever tudo isso para você. Boa leitura!



Laisa V. Bisol, Jeane C. da Luz, Pâmela de Almeida, André Forte, Jéssica Furini do Amarante, Taiane Boligon

## Você encontra na URI Notícias

4

Pesquisas desenvolvidas na URI têm destaque no exterior



Eles garantem:  
viajar significa pesquisar na fonte!

6

8

CEIDOPH: referência histórica na URI



Iniciação Científica Júnior: um espaço para a aprendizagem através da experimentação, do lúdico e da interação

10

12

A pesquisa de satisfação como ponte para o crescimento



Entrevista: "Quem sou e onde estou deve-se principalmente à pesquisa"

14

20

Grandes pesquisas e descobertas são realizadas nos cursos da URI



O conhecimento sempre pode ir além

28

30

Programas que estimulam o conhecimento



Um PARQUE de possibilidades em pesquisa

32

# Pesquisas desenvolvidas na

**R**econhecimento acadêmico e visibilidade enquanto pesquisador são alguns dos elementos atribuídos àqueles que conquistam a publicação de seus textos em revistas internacionais.

Publicar em qualquer revista bem conceituada, sendo nacional, já não é tarefa muito fácil, pois, além de todo o trabalho de pesquisa e desenvolvimento dos artigos, o processo envolve, ainda, um olhar especial do pesquisador diante de todas as regras estabelecidas por cada periódico.

Revistas internacionais, então, podem tornar ainda mais burocrático este processo. Existem algumas que rejeitam 90% dos artigos enviados, sendo que 75% nem chegam a ser avaliados por especialistas, conforme dados levantados na pesquisa de doutorado realizada pela jornalista Germana Barata, na USP.

Mas nada disso serve como empecilho para bons professores como os da URI – FW. Diversos trabalhos são aceitos nas mais variadas e conceituadas revistas. Citamos aqui algumas destas publicações, realizadas em 2013, em periódicos internacionais. Confira:

Os professores Carlos Eduardo Blanco Linares (Farmácia) e Sandro Rogério Giacomelli (Química), juntamente com os professores Euclésio Simionatto, Janaina T. Facco (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) e Ademir



F. Morel (Universidade Federal de Santa Maria), publicaram, na revista internacional Journal of the Chilean Chemical Society, o artigo “Chiral Analysis of Monoterpenes in Volatile Oils from Propolis”. Neste trabalho, estão contidas informações referentes à composição química do óleo essencial presente na própolis coletada em diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

O professor da disciplina de Paleontologia no curso do Ciências Biológicas, Alex Sandro Schiller Aires, publicou um artigo na prestigiada revista Palaeontology, de Londres, em conjunto com Alexander Kellner do Museu Nacional/UFRJ, um dos mais conceituados paleontólogos do mundo. O trabalho refere-se à descrição de partes de um raríssimo tipo de Pterossauro (primo voador dos dinossauros), o Tupuxuara, pertencente ao grupo dos Thalassodrominae, encontrado há 10 anos na Bacia do Araripe, Ceará.



A professora Camila Nicola Boeri, do curso de Matemática, publicou o artigo “Equilibrium Moisture Content Isotherms of Codfish (*Gadus morhua*)” na revista internacional Journal of Aquatic Food Product Technology. O artigo é resultado de trabalho em conjunto com pesquisadores do Departamento de Engenharia Mecânica e do Departamento de Química da Universidade de Aveiro – Portugal.



# URI têm destaque no exterior

As professoras do curso de Enfermagem da URI, Adriana Rotoli, Marinês Aires e Carla Argenta, juntamente com os professores Tiago da Silva (egresso da URI e enfermeiro do HPS-POA), Débora Dalegrave (UFSM) e José Luís Guedes dos Santos (UFSC), publicaram o artigo “Grupos operativos: estratégia para el cuidado da enfermeira em um centro de atención psicossocial”, na revista espanhola Index de Enfermería. O trabalho teve como objetivo descrever a ação de grupos operativos como estratégia para o cuidado dos enfermeiros em um centro de atenção psicossocial.



O professor Lizandro Carlos Calegari, do Mestrado em Letras, publicou o artigo “Testemunho, trauma e identidade em Que bom te ver viva, de Lúcia Murat no periódico francês Amerika: Mémoires, Identités, Territoires”. O trabalho teve como objetivo analisar o testemunho de sobreviventes das torturas do regime militar brasileiro no filme Que bom te ver viva, de Lúcia Murat, sob a ótica do trauma.



O professor Hugo Mauricio Tiggeman, do curso de Química Industrial, juntamente com os Professores Sônia Nachigall (UFRGS) e Fabricio Celso (FEEVALE), publicaram, na conceituada revista internacional Polymer Testing, o artigo “Use of Wollastonite in a Thermoplastic Elastomer Composition”. O trabalho objetivou produzir e avaliar o novo material nanocompósito, utilizando um elastômero termoplástico e uma carga mineral de forma fibrilar de modo que este produzisse melhores propriedades mecânicas e térmicas.



A professora Maria Tereza Cauduro, do Mestrado em Educação, orientou o mestrando Eliberto Lanza Cavallhareiro e, juntos, publicaram o artigo “Estágios de Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais: um olhar a partir da Licenciatura”, na revista Lecturas Educación Física y Deportes, de Buenos Aires. O objetivo do estudo foi verificar o papel do professor de Educação



Física na Educação infantil e Anos Iniciais no olhar de acadêmico.

A mesma professora orientou a mestranda em Educação Vanusa Kerscner para a publicação do artigo “O conhecimento sobre o corpo nas aulas de Educação Física”, na revista digital EFDeportes.com, de Buenos Aires. A pesquisa apresenta alguns saberes sobre o conhecimento do corpo e da importância desse conhecimento para os professores que atuam na Educação Básica, em específico na Educação Infantil e Anos Iniciais.



# Eles garantem: viajar significa pesquisar na fonte!

Os relatos de uma análise que vai ainda além dos livros e da internet

Já se tem conhecimento das inúmeras possibilidades de crescimento com a realização de um intercâmbio. Entre aprendizado profissional, pessoal e cultural, a bagagem volta sempre carregada de muito mais conhecimento do que na ida. E, ao falar em pesquisadores, pode-se entender um intercâmbio como uma pesquisa *in loco*, isto é, ir na fonte, bus-

car o conhecimento sobre um país, uma cultura ou outras especificidades, lá onde tudo acontece.

E, para descobrir se esta pesquisa dá certo, quem nos conta são os primeiros acadêmicos da URI que retornaram do intercâmbio pelo Ciência sem Fronteiras no ano de 2013: Lucimara Zachow, que esteve por 10 meses em Girona, na

Espanha, e Éber Jessé da Silva Peretto, que ficou por um ano na Califórnia, Estados Unidos. Além deles, quem conta a respeito da experiência que está tendo é Caroll Schneider Cezarotto, que está em Melbourne, na Austrália, há alguns meses, e Gilnei de Pellegrin, que está em Kansas, nos Estados Unidos.



Lucimara Zachow, do curso de Química Industrial, que retornou de Girona, na Espanha, também afirmou que seu intercâmbio foi uma oportunidade de pesquisar na prática. Através da convivência com os nativos do local onde morou, a acadêmica aprendeu muito sobre a cultura, economia e usos da região:

**“Acredito que, por mais que um material como um livro seja de alta qualidade, não consegue expressar os detalhes de uma cultura ou de um povo, coisa que no dia a dia é possível conhecer a fundo,**

**como aromas, sabores, clima, entre outros. Acho que o mais interessante de se descobrir, morando em um lugar diferente, é o modo como as pessoas de lá vivem; o modo como as datas comemorativas são celebradas, ditados populares, como elas interagem umas com as outras, entre outros. Além disso, a gastronomia local é algo que só se pode conhecer *in loco* mesmo, pois, apesar de se tentar reproduzir os pratos típicos fora da região de origem, não se tem total fidelidade ao modo como são preparados e aos ingredientes usados. Acredito que a maior riqueza que pude agregar a minha vida pessoal e acadêmica foi a desmistificação de muitas coisas relacionadas ao país onde morei. Muitos mitos foram derrubados e muitas verdades consolidadas, me fazendo aprender com as diferentes culturas e línguas”.**



Caroll Schneider Cezarotto, que está na Austrália, conta estar realizando uma pesquisa na fonte, ao considerar o contato com uma nova realidade cultural, o que a beneficia, principalmente, até então, no aprimoramento da fluência do idioma. Segundo a acadêmica do curso de Farmácia, a aprendizagem da língua inglesa está acontecendo de forma muito rápida, já podendo notar uma grande diferença desde que chegou àquele país:

**“Tendo em vista que estudo com pessoas de diferentes lugares do mundo (chineses, japoneses, árabes, iraquianos, italianos...), pude perceber que a Austrália é um país multicultural que reúne diversas nacionalidades num convívio harmônico e respeitoso. E, dessa forma, está me garantindo um amadurecimento e enriquecimento cultural que jamais aprenderia somente com o uso de livros e internet. Está me proporcionando o conhecimento de diferentes culturas, o aperfeiçoamento em outro idioma, e também um melhor desenvolvimento acadêmico. Com certeza, está sendo uma experiência única que irei levar para a vida toda”.**

Veja mais em  
[www.fw.uri.br](http://www.fw.uri.br) ou  
use o QR Code



## Outros acadêmicos da URI embarcam este ano para realizarem intercâmbios.

Estas conquistas são possíveis através do convênio da URI com Universidades de outros países, através do Ciência sem Fronteiras e outros programas. O Serviço de Atendimento ao Estudante está apto a orientar os interessados sobre datas de inscrição, bem como, informações técnicas sobre o funcionamento do intercâmbio.

Para mais informações sobre intercâmbio, através do fone (55) 3744 - 9220 ou e-mail: sae@fw.uri.br.



Éber Jessé da Silva Peretto, do curso de Ciência da Computação, que retornou da Califórnia, nos Estados Unidos, disse que certamente o seu intercâmbio pode ser considerado uma pesquisa *in loco*, principalmente para sua área, da tecnologia da informação:

**“Poder estar no lugar onde tudo começou, no Vale do Silício, poder visitar lugares icônicos e principalmente o Museu do Computador, lugar onde estão armazenados equipamentos históricos, traz à vida todas as histórias que ouvi sobre a invenção do computador. Foi possível também presenciar novas tecnologias e o seu impacto na sociedade, como, por exemplo, o Google Glass. Pude conversar com funcionários do Google que já estão utilizando o equipamento e que afirmam que ele será o futuro da computação móvel. Descobri como outras sociedades, que não a brasileira, reagem à inserção de novos produtos e paradigmas. Um exemplo disso é o fato de ser lançado um novo modelo de iPhone a cada 6 meses, e o mercado americano sempre o compra, mesmo não havendo alterações significativas. Presenciar este desapego de tecnologias anteriores e este consumismo desenfreado não seria possível através de livros ou artigos, pois a única forma de se interagir com quem faz isso é através da conversa”.**

Questionado sobre de que forma a pesquisa incrementou em sua vida pessoal e acadêmica, Éber Jessé foi enfático: **“incrementa de uma maneira incrível, sendo que aprendi muita coisa não vista aqui pois nossa região ainda não está pronta para receber linguagens de programação que já vêm sendo utilizadas há mais de 10 anos em outros lugares do mundo ou até mesmo do Brasil. Interagindo com profissionais de outros países pude sanar dúvidas sobre o meu futuro tanto pessoal quanto acadêmico, tendo agora certeza de que carreira devo seguir, de que tecnologias devo utilizar e de quais devo fugir”.**



Gilnei de Pellegrin, aluno de Ciência da Computação, também está realizando seu intercâmbio nos Estados Unidos, estudando na Universidade Estadual de Kansas desde agosto de 2013. Vivenciar a cultura de forma integrada em outro país traz muito mais aprendizado do que se pode imaginar, segundo Gilnei.

**“Fazer um intercâmbio vai muito além de aprender em sala de aula ou pesquisar por conta própria em livros ou internet. Esta experiência está contribuindo positivamente para minha formação profissional e pessoal. A oportunidade de estudar em uma universidade onde se pode ter contato com pessoas de várias nações não pode ser desperdiçada. Como primeira visão do intercâmbio, eu tinha em mente que iria conhecer muito da cultura americana, obviamente estou, mas mal poderia imaginar que também conheceria sobre a cultura de outros países tais como Arábia Saudita, China, continente africano alguma coisa sobre hispânicos (habitantes da América central e Sul, exceto Brasil). Aqui também estou tendo a oportunidade de conviver com outros brasileiros que vieram de diferentes partes do país tais como centro, norte e nordeste. Isso também está contribuindo no meu aprendizado. Até o momento só tenho visto pontos positivos no intercâmbio, e isto não porque é Estados Unidos, mas pelo fato de conhecer algo diferente do habitual. Conhecer outras culturas além de contribuir com o conhecimento intelectual, contribui com o crescimento pessoal. Considerando-se que muito dos preconceitos são quebrados quando se aprende o porquê de cada povo se comportar ou de vestir-se de certa maneira. Também há a sensação de desafio em aprender com a cultura local e transmitir um pouco da minha”.**

# Referência histórica na URI

Centro de Documentação e Pesquisa Histórica do Alto Uruguai a serviço da comunidade

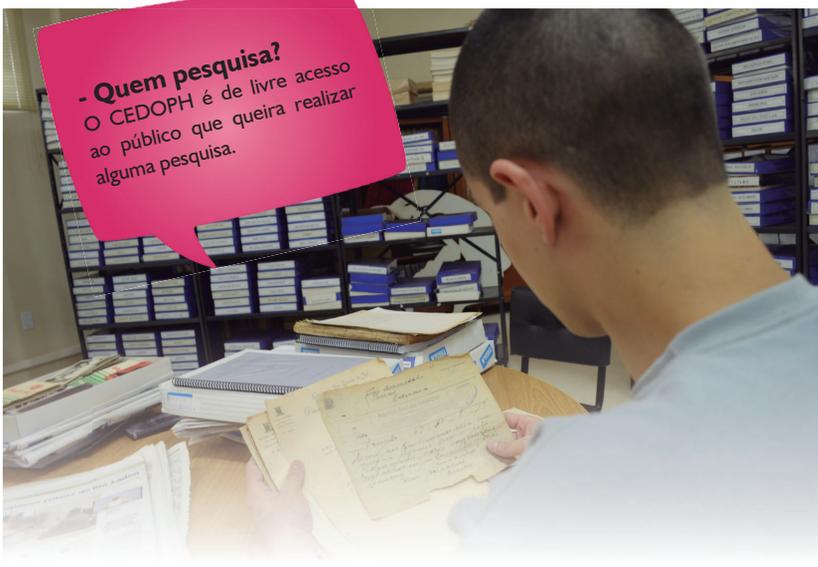
O Centro de Documentação e Pesquisa Histórica do Alto Uruguai - CEDOPH tem como principal objetivo servir de referência ao público interessado em realizar pesquisas históricas, bem como sistematizar a história do Médio Alto Uruguai e Oeste Catarinense, visando também a reunir e a preservar documentos e obras relativas ao processo de desenvolvimento da região.

Conforme o responsável pelo CEDOPH na URI, professor Dr. Breno Sponchiado, é notável a necessidade de um espaço de preservação, pesquisa e divulgação da trajetória da região, enfocando aspectos culturais, políticos e

econômicos. “Por outro lado, à medida que o tempo passa, mais difícil se torna a tarefa de salvaguardar a memória histórica, haja vista a partida dos pioneiros e a deterioração dos documentos”, explicou o professor, destacando, ainda, que o CEDOPH recebe qualquer material que remeta à região, comprometendo-se em identificá-lo e preservá-lo, deixando-o à consulta para o público.

Para tanto, há uma funcionária que cuida especialmente deste trabalho, Leticia Maria Dorigon, que, juntamente com o professor Breno Sponchiado, explicou sobre o funcionamento deste centro de pesquisas. Confira:

- A criação e a organização do CEDOPH iniciaram-se a partir de agosto de 2000, com o projeto de pesquisa (PIIC/URI) “Inventário da bibliografia e dos acervos documentais da região do Alto Uruguai e Oeste Catarinense”. Esse projeto surgiu como fruto da preocupação em resgatar o processo histórico da região do Alto Uruguai e Oeste de Santa Catarina, através da identificação, aquisição e arquivamento da produção historiográfica existente e acervos, públicos ou privados, que detêm documentação.



**- Quem pesquisa?**  
O CEDOPH é de livre acesso ao público que queira realizar alguma pesquisa.

- O acervo do CEDOPH vem crescendo a cada dia, com a entrada de novos materiais, documentos, obras, monografias, fotografias e jornais.
- Desde a fundação, foram implementadas pesquisas de iniciação científica, voltadas para a disciplina de História e outras áreas afins.
- Algumas pesquisas científicas que se encontram no CEDOPH: Inventário da bibliografia e dos acervos documentais da região do Alto Uruguai e do Oeste Catarinense (2000), Povo Kaingang: passado e perspectivas (2001), A história dos Kaingang: a ótica dos

vencidos (2006), O Ensino Superior e a URI em Frederico Westphalen: trajetória e protagonistas (2007), Identificação dos pontos divergentes da historicidade Kaingang (2008), Configurando as etno-culturas do Alto Uruguai em busca das origens - os primeiros homens do Alto Uruguai (2009), Análise das etno-culturas da região do Alto Uruguai: um processo de hibridização cultural (2010), Ora et Labora: o Barril dos anos 1950 na ótica do Pe. Battistella – filme-documentário (2011), Povoadores da Colônia Guarita (RS) no seu centenário - 1917-2017 (2011).

**- O que encontrar lá?**

- Coleção de revistas e jornais da região, sendo que alguns hoje estão extintos, documentos, fotos e textos referentes às famílias mais antigas do Médio Alto Uruguai, acervo referente a áreas indígenas, variedade de documentos, em parte originais, relativas ao povoamento da região Norte do RS e Oeste Catarinense, documentos, filmagens e obras produzidas pelo primeiro pároco de FW, Monsenhor Vitor Battistella, a documentação da extinta Comissão de Terras e Colonização de Palmeira das Missões (1917) e da Inspeção de Terras e Colonização no Norte, documentos dos setores administrativos e pedagógicos desde o início do ensino superior em Frederico Westphalen, entre outros materiais sobre cultura, política, religião, biografias, economia e revoluções. Além destes, em anexo ao CEDOPH, encontra-se o espaço Pró-museu, onde estão expostos objetos que traçam a trajetória da tecnologia na região do Alto Uruguai, bem como artefatos líticos do homem pré-histórico.

- A partir de 2013, iniciou-se a publicação da Revista "Série CEDOPH", tendo como primeiro título "Historiografia do Alto Uruguai" com acesso online na página da Editora ([www.fw.uri.br/new/comunidade/pagina/editora](http://www.fw.uri.br/new/comunidade/pagina/editora)).

- Neste ano, também teve início a digitalização do acervo, bem como, a sua disponibilização online, de livre acesso, através do endereço (<http://www.pergamum.fw.uri.br/pergamum/biblioteca/>).



# Iniciação Científica Júnior: um espaço para a aprendizagem através da experimentação, do lúdico e da interação

Grandes ideias que contribuem para a pesquisa e para a humanidade

Antes ainda de ingressar no Ensino Superior, já é possível inserir-se no universo da pesquisa. Quando uma escola de Ensino Médio é de boa qualidade, os alunos já praticam metodologias que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem. E é isto o que acontece na Escola Básica da URI – FW: muita oportunidade de pesquisa através da “Iniciação Científica Júnior”, um espaço onde os alunos aprendem através da prática aliada ao prazer da descoberta.

Conforme enfatizou a diretora da Escola da URI, Eliane Maria Balcevicz Grotto, o estudo científico instiga o aluno a pesquisar de forma mais intensificada, identificar problemas e propor soluções, possibilitando que ele faça novas descobertas.

O professor, nesse contexto, tem um papel fundamental,

pois deve orientar seus alunos dando um suporte que possibilite a realização de um trabalho bem elaborado e fiel de informações. A escola, por sua vez, deve oportunizar esse tipo de trabalho a seus alunos, já que o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e elegendo preferencialmente profissionais intelectuais capazes de lidar com o mundo da ciência e da tecnologia. Nesse sentido, a escola da URI tem oportunizado aos alunos do ensino médio a pesquisa, desenvolvendo, assim, o espírito pesquisador, indispensáveis nos dias atuais, e, ainda, a construção do conhecimento através da experimentação, do lúdico e da interação. Essa atividade é optativa, e os alunos escolhem a temática de sua preferência. As orientações ocorrem durante o ano letivo em horários extraclasse.

Saiba mais  
sobre a pesquisa  
dos estudantes da  
Escola

## Os bons frutos

Uma das pesquisas que tem se destacado no projeto é a “Avaliação do emprego da radiação ultravioleta no tratamento de água com cor e turbidez moderadas”, desenvolvida pelos alunos Lozenzo Montovani e Ricardo Scherer, sob orientação da professora de química Paula Balestrin.

“Nos inserimos no projeto através da Escola de Educação Básica da URI, que proporciona aos alunos interessados a possibilidade de desenvolver, na área que mais lhes interessar, um projeto de Iniciação Científica. Procuramos a professora Paula Balestrin, nossa orientadora, e juntamente com ela elaboramos o projeto”, explicou o pesquisador Ricardo.

O objetivo da pesquisa destes alunos consiste em avaliar a viabilidade da utilização da radiação ultravioleta na exterminação de coliformes fecais e totais presentes em água, que, pela contaminação, a tornam imprópria para o consumo humano. A pesquisa também pretende comparar o novo método com métodos tradicionais de tratamento de água, como a cloração, determinando as diferenças estruturais e econômicas que potencializariam esse novo método, e em que situações isso aconteceria.

## A ideia

“Nós, inicialmente, tínhamos interesse em desenvolver um projeto. Não tínhamos muitas ideias. Fomos em busca de artigos científicos quando encontramos um que falava sobre o emprego da radiação ultravioleta no tratamento de água. Porém, o artigo não focava no uso deste método especificamente no tratamento de água, e sim na eficácia da radiação ultravioleta em eliminar microorganismos presentes na água. Vimos aí a possibilidade de expandir esta ideia, principalmente pela relevância desta temática, observando a aplicabilidade deste método como uma alternativa no tratamento de água em escala industrial”, explicou o pesquisador Lorenzo.

## Métodos

Para fazer as devidas análises, foi idealizado um projeto no qual seria possível fazer experimentações e determinar as condições em que a água se tornaria potável. Para isso, foi projetado e construído um reator, com o qual é possível expor a água contaminada à radiação ultravioleta por determinados períodos de tempo, avaliando a eficiência do experimento em diferentes momentos. A pesquisa envolve a coleta de água em rios; a qual é submetida à análise para determinação prévia da existência de microorganismos. Posteriormente é exposta à radiação em bateladas. São feitos testes em bateladas com diferentes intervalos de tempo. Por fim, é realizada uma nova análise, determinando a eficácia do método.

## Considerações Preliminares

A utilização do cloro, sendo este um método tradicional de tratamento de água, implica a construção de estações de tratamento de água, o que exige altos custos para a instalação e manutenção dessas estruturas, o que é inviável em locais onde o contingente populacional é insuficiente para garantir essa manutenção. A utilização de reatores no tratamento de água seria uma opção para estas situações, pois a estrutura necessária e os custos para a manutenção são simplificados. Ressaltamos que a referida pesquisa terá continuidade no ano letivo 2014.

“É muito interessante. Com o projeto, pudemos, a partir daquilo que já trazíamos conosco, ampliar nossos conhecimentos nas áreas da química, física, biologia e matemática. Colocamos em prática muito do que aprendemos em sala de aula de maneira descontextualizada. Além disso, foi possível, através da pesquisa, nos aprofundar na ciência, aprendendo coisas que o currículo do Ensino Médio não compreende. A temática é muito importante. Pessoalmente, a convivência dentro do ambiente acadêmico nos familiarizou com a rotina universitária. Já temos uma ideia de como é a vida de um acadêmico e de como será a nossa.”

Ricardo Scherer

“É interessante, porque sabemos que desde já estamos contribuindo para a pesquisa. Sabemos da importância desta temática, o que torna nossa pesquisa ainda mais importante. Aí vemos a contribuição que a ciência dá à sociedade, e a importância que todas essas pesquisas têm. Muito do que se desenvolve nas universidades chega às pessoas de maneira indireta, e, por isso, nem sempre as pesquisas são valorizadas. Ver como esse processo acontece e participar dele é muito gratificante. Por isso acreditamos que essa pesquisa, no futuro, poderá beneficiar muitas pessoas.”

Lorenzo Quevedo Mantovani

Veja mais em  
[www.fw.uri.br](http://www.fw.uri.br) ou  
use o QR Code



# A pesquisa de satisfação como ponte para o crescimento

Avaliação é uma pesquisa que contribui para o desenvolvimento da instituição



A avaliação das condições de oferta no ensino superior brasileiro tem sido um tema recorrente e objeto de debates por toda a comunidade acadêmica, cenário que ganhou corpo com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), determinando que o Estado é o responsável em promover os processos avaliativos da educação, visando à melhoria e à consolidação da qualidade do ensino.

Segundo o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - PAIURI (2003), inúmeras razões justificam a avaliação institucional como instrumento essencial do planejamento e da gestão de Instituições de Educação Superior

(IES), a começar pelas inquietações do mundo contemporâneo e pela necessidade da agilidade em acompanhar as mudanças, cada vez mais rápidas, e pela permanente necessidade de prestação de contas à sociedade dos serviços de qualidade desenvolvidos pela IES.

A avaliação, quando concebida em um processo dinâmico, pode ser usada como um referencial para que as IES disponham rever não apenas suas fragilidades, mas também suas potencialidades e suas realizações. Conhecendo os elementos que integram a IES, é possível reestruturá-la em direção às metas propostas, organizando a instituição de modo que esta atue e forme profissionais engajados e comprometidos com uma sociedade em constante mudança.

No ano de 2004, foi implantado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, o qual tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, promovendo a avaliação de instituições e de cursos bem como contribuindo para o desempenho dos estudantes. A Avaliação Institucional é um dos componentes do referido Sistema.

A avaliação,  
quando concebida em  
um processo dinâmico, pode  
ser usada como um referencial  
para que as IES disponham rever  
não apenas suas fragilidades, mas  
também suas potencialidades  
e suas realizações.

## As modalidades da Avaliação Institucional



Conforme o SINAES, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

**Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES. A CPA coordena o processo interno de autoavaliação institucional, organiza um sistema de informações e divulga dados com a participação dos diferentes segmentos da Universidade, garantindo a democratização das ações e im-

plantando a cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo. Cada Instituição constitui sua CPA, o que, na URI, foi determinado pela Resolução 1166/CUN/2008 - Regulamento da Comissão Própria de Avaliação. No câmpus de Frederico Westphalen, diversas atividades são realizadas pela CPA, o que garante a participação dos diferentes segmentos envolvidos no processo avaliativo; e a Avaliação Externa – Realizada por comissões designadas pelo Inep. A Avaliação Externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior, expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada.

## A Avaliação no desenvolvimento da instituição

**A** Autoavaliação Institucional exerce papel de grande importância para o desenvolvimento e a inovação da Instituição. Com base nas sugestões apontadas pelos acadêmicos, coordenadores, professores, técnico-administrativos, gestores e comunidade externa - (partícipes desse processo), é possível aos gestores traçar novas metas, planejar ações estratégicas, refletir sobre o processo, visualizar novos caminhos, novas possibilidades de mudança, conscientes de que, muitas vezes, e, em muitas dimensões, a mudança exige desconstrução da autossuficiência, para reconstruir, em conjunto, uma nova concepção de avaliação, da sua importância em todas



as instâncias e dimensões da vida do ser humano. Assim, efetiva-se na prática a cultura da autoavaliação, resultado do trabalho realizado pela CPA, bem como a importância da gestão democrática e participativa.

É com esta motivação que a CPA e a URI acolhem e entendem o processo avaliativo como um dos pilares para diagnosticar os pontos fortes e as fragilidades da Universidade com o desejo de avançar sempre mais na qualidade do ensino oferecido e na formação de sujeitos críticos, conscientes, responsáveis e qualificados profissionalmente.



### COLABOROU:

Prof.ª Maria Cristina Gubiani Aita

Representante Docente da Comissão Própria de Avaliação

Câmpus de FW

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação da URI



O professor da URI – câmpus de Frederico Westphalen e gestor do Parque Tecnológico, Dr. Sandro Rogério Giacomelli, vem de uma trajetória de destaque no mundo da pesquisa. Publicações em periódicos muito bem conceituados, atuação como congressista em eventos internacionais e premiações por seus projetos que deram certo, são alguns dos exemplos que mostram o quanto esta temática faz parte da vida do professor Sandro. Conheça agora, através da entrevista concedida à revista URI Notícias, quais as percepções deste pesquisador.

# "Quem sou e onde estou deve-se principalmente à pesquisa"

Avaliação é uma pesquisa que contribui para o desenvolvimento da instituição

**URI Notícias - Como surgiu o seu gosto pela pesquisa?**

**Prof. Sandro** - Mesmo antes de frequentar a escola, sempre fui conhecido como perguntador. Queria entender como as coisas funcionavam. E, para algumas perguntas que eu fazia, as pessoas respondiam: "isso você vai aprender na escola, guri". A minha primeira experiência, nesse sentido, foi quando ganhei um relógio despertador antigo estragado. Minha atitude inicial foi desmontar para tentar consertar... Doce ilusão. Também queria entender: como funcionava? Marcava as horas? Despertava? Foi então que me deparei com um monte de peças espalhadas em cima de uma mesa e, quando fui montar novamente, sobrou peças e o despertador não funcionou. Então, me disseram: "se você quer aprender montar um despertador, descobrir como as coisas funcionam, a natureza dos fenômenos naturais... Você tem que estudar". Na escola, as aulas de ciência, matemática, física e química foram fundamentais para consolidar o gosto pela ciência.

**URI Notícias - O que a pesquisa já proporcionou para sua vida pessoal e profissional?**

**Prof. Sandro** - A resposta para essa pergunta pode ser resumida na seguinte frase: "Quem sou e onde estou deve-se principalmente à pesquisa".

Essa afirmativa é possível, pois, para mim, a pesquisa foi um grande instrumento na construção do conhecimento em química que tenho hoje. Além disso, permitiu correlacionar a teoria com a prática, a entender melhor o mundo que nos rodeia, como as coisas funcionam e por que determinadas coisas parecem ou se comportam de certa forma.

**URI Notícias - Tens alguns exemplos de grandes projetos que se originaram de pesquisas?**

**Prof. Sandro** - Podemos citar como exemplo a descoberta e aplicação da penicilina, o primeiro dos antibióticos que foi um verdadeiro marco na história da medicina, que salvou incontáveis vidas de várias doenças infecciosas. Além disso, serviu como modelo para novos antibióticos, cada vez mais fortes, contra micro-organismos cada vez mais resistentes.

**URI Notícias - Qual a relevância da iniciação à pesquisa científica? Qual o diferencial daqueles acadêmicos que se inserem neste mundo das pesquisas?**

**Prof. Sandro** - A iniciação científica tem um papel preponderante na formação do estudante de graduação, pois estimula o senso crítico, incentiva a capacidade de trabalhar de forma multidisciplinar, desperta a vocação para a pesquisa e desenvolve um espírito ético e profissional diferenciado. Além disso, estimula a formação de futuros profissionais pesquisadores, revigorando, com qualidade, a comunidade científica atuante em universidades. O acadêmico que faz Iniciação Científica, sem dúvida, está um passo à frente com relação à visão de mundo em relação aos demais colegas.

**URI Notícias - Desde Aristóteles, os homens reconhecem como "natural" o desejo de conhecer. Existe uma relação dialética entre Pesquisa e Universidade?**

**Prof. Sandro** - Pesquisa e Universidade articulam-se entre si e são codeterminantes. Entretanto, tem-se que tomar cuidado para não tornar a Universidade totalmente dependente da pesquisa e, conseqüentemente, deixar que seja um local de ensino e extensão. Portanto, deve haver intersecção entre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, pois somente assim acontecerá a tão sonhada interação entre alunos, professores e a sociedade.

“Queria entender como as coisas funcionavam. E, para algumas perguntas que eu fazia as pessoas respondiam: “isso você vai aprender na escola guri”.”

## E quando uma pesquisa se torna projeto de extensão?

**P**esquisa, ensino e extensão constituem o grande tripé que move a URI. E, quando estes itens se unem a famosa frase “aliar teoria à prática”, o papel da Universidade fica mais uma vez evidenciado.

E este processo faz parte dos pesquisadores. Uma pesquisa sempre gera resultados. Alguns deles, ainda mais visíveis em projetos de extensão, “nasceram” de grandes ideias e investigações.

Veja alguns exemplos de projetos da URI que se originaram de pesquisa:

### Ano 2004 – 2005

**Título do projeto:** Controle de qualidade da própolis obtida a partir de diferentes métodos de coleta.

**Programa:** Programa de Extensão de Ciências Exatas.

**Departamentos participantes:** Ciências Exatas e da Terra e Ciências Agrárias e Ciências da Saúde.

**Responsável pelo projeto:** Sandro Rogério Giacomelli.

### Ano 2006 – 2007

**Título do Projeto:** Aplicação, desenvolvimento de técnicas de produção e controle de qualidade da própolis produzida na região do Alto Uruguai / RS.

**Programa:** Programa de Extensão de Ciências Exatas.

**Departamentos participantes:** Ciências Exatas e da Terra e Ciências Agrárias e Ciências da Saúde.

**Responsável pelo projeto:** Sandro Rogério Giacomelli.

### Ano 2008 – 2010

**Título do Projeto:** Plantas medicinais: cultura popular versus ciência.

**Programa:** Programa de Extensão de Ciências Exatas.

**Departamentos participantes:** Ciências Exatas e da Terra e Ciências Agrárias e Ciências da Saúde.

**Responsável pelo projeto:** Sandro Rogério Giacomelli.

### Ano 2010 – 2012

**Título do Projeto:** Plantas tóxicas.

**Programa:** Programa de Extensão de Ciências Exatas.

**Departamentos participantes:** Ciências Exatas e da Terra e Ciências Agrárias e Ciências da Saúde.

**Responsável pelo projeto:** Sandro Rogério Giacomelli.

### Ano 2012 – 2014

**Título do Projeto:** Plantas medicinais e condimentares: riscos no uso durante a gestação e amamentação.

**Programa:** Programa de Extensão de Ciências Exatas.

**Departamentos participantes:** Ciências Exatas e da Terra e Ciências Agrárias e Ciências da Saúde.

**Responsável pelo projeto:** Sandro Rogério Giacomelli.



# Desenvolvimento:

## URI recebe recursos para realização de pesquisas e projetos

**A** URI – FW, como grande fomentadora do ensino, da pesquisa e da extensão, tem sido contemplada com verbas provenientes do Governo do Estado, e órgãos de incentivo à pesquisa como CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul), que atuam como financiadoras de relevantes pesquisas desenvolvidas no câmpus.

No ano de 2013, os destaques, no sentido de recursos repassados para a Universidade, devem-se a sete novos projetos que foram desenvolvidos para colaborar ainda mais com o desenvolvimento regional. A Universidade recebeu recursos da Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (SCIT/RS), para executar cinco projetos

na área do leite, e dois na fruticultura. Conforme explicou o professor da URI, Dr. Sandro Rogério Giacomelli, a obtenção destes recursos foi possível através da submissão dos trabalhos e aprovação nos editais públicos da SCIT. “Os recursos são destinados à sustentabilidade dos projetos, em que está contemplada a compra de equipamentos e material de consumo para sua execução durante a sua vigência”, disse.

O grande diferencial desses projetos é o modo de execução, segundo a explicação do professor. A parte experimental será realizada nas propriedades dos agricultores, e as análises de laboratório no Parque Tecnológico. Com isso, ocorrerá a inclusão dos agricultores na pesquisa. “Eles serão sujeitos da pesquisa e, dessa forma, ocorrerá a democratização da pesquisa, pois quem realmente necessita parte dela e também poderá direcioná-la”.

Diante do sucesso à frente dos projetos da URI, o professor Sandro Rogério Giacomelli foi convidado pelo Governo do Estado do RS e esteve presente, em abril de 2013, na Solenidade de Lançamento dos Editais para Seleção de Projetos Scit e Fapergs, no Salão Negrinho do Pastoreio do Palácio Piratini, em Porto Alegre, na presença do Governador (Tarso Genro), ministro em exercício da Ciência Tecnologia e Inovação (Luiz Antônio Rodrigues Elias), presidente da CAPES (Jorge Almeida Guimarães), Diretora Presidente da FAPERGS (Nadia Pesche da Silveira), Secretário da Ciência Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (Cleber Prodanov), Secretários de Estado, deputados federais e estaduais, reitores, pró-reitores, diretores de centro de pesquisa, pesquisadores, enfim, da mais alta cúpula da comunidade científica do RS.



**Professor Sandro, Secretário Cleber Prodanov e Pró-reitor de Pesquisa e Extensão da URI, Giovani Palma Bastos**

Muitas perguntas esperando por  
mentes pensadoras



para serem respondidas e inúmeras  
antes ansiosas para respondê-las

URITEC



Crédito: Leandro Kempka

Confira a matéria nas páginas seguintes.

# Grandes pesquisas realizadas nos

## ADMINISTRAÇÃO

**T**udo começa com uma inquietação. Por que as coisas são como são?

Poderiam elas ser diferentes? Como seria possível modificar uma situação? Ainda dá para refletir sobre determinada teoria? Muitas perguntas esperando para serem respondidas e inúmeras mentes pensantes ansiosas para respondê-las. Depois vêm a inspiração, a orientação, a pesquisa, a prática, a escrita e, finalmente, depois de um árduo trabalho, surge mais uma produção para enriquecer o intelecto e para colaborar com a sociedade.

Isto é Universidade: são acadêmicos e professores que não param, mas que seguem na busca constante para aperfeiçoar realidades. São incontáveis as interessantíssimas pesquisas já desenvolvidas pela comunidade URI – Câmpus de Frederico Westphalen. Viaje por este universo curioso e encantador, conhecendo algumas delas...

A dificuldade de mensurar a produtividade na construção civil e a interferência do líder na produção foi o que motivou as acadêmicas Letícia Pessoto Piaia e Fernanda Sponchiado, orientadas pela professora Magda Regina

Ortigara, a desenvolverem o trabalho: “Análise de desempenho dos funcionários

da empresa Albacon Construtora & Incorporadora LTDA: base para estruturação do plano de carreira”. A pesquisa das alunas investigou sobre o tema e apresentou algumas dicas para a elaboração do plano de carreira através das três modalidades de

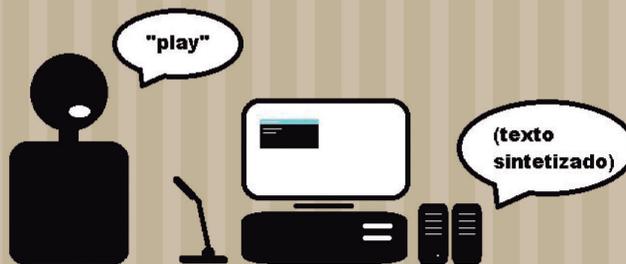


avaliação de desempenho aplicadas: 360 graus, por escala gráfica e mensuração de produtividade, sendo que cada uma foi aplicada a áreas diferentes da empresa, incluindo duas obras, o Residencial Fortaleza e o Residencial Firenze.

## CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

A pesquisa do acadêmico Marcelo Ambrosio Stefanello, com orientação do professor Giancarlo Panosso consiste no desenvolvimento de um software sintetizador de voz comandado por fala, que permite ao usuário buscar arquivos de texto salvos no computador ou em mídias conectadas a ele (CD, pen-drive, etc) e executar a síntese de voz (leitura) do texto contido nesses arquivos. O público-alvo dessa ferramenta são deficientes visuais e/ou motores (principalmente estudantes), uma vez que a meta da aplicação é substituir a visão pela audição,

e a capacidade motora por comandos de voz. Esse trabalho tem como objetivo principal contribuir no acesso ao conhecimento/informação, utilizando a computação como meio inclusivo e de acessibilidade.



# e descobertas são cursos da URI

## ARQUITETURA E URBANISMO

Entendendo a importância de uma proposta metodológica consistente e interessante, que estimule o potencial criativo do aluno, e considerando que, quanto melhor a base para a construção da ideia, melhor será o resultado, a acadêmica Zamara Ritter, Balestrin com orientação da professora Alessandra Gobbi Santos, segue por mais um semestre desenvolvendo a pesquisa “O estudo das etapas de elaboração do projeto arquitetônico visando à construção de uma metodologia aplicável às disciplinas de projeto de arquitetura”.

Foi realizada uma série de análises e comparativos entre universidades renomadas do Estado (PUCRS, UNIRITTER e UNISINOS), buscando sintetizar os melhores métodos de ensino de projeto de arquitetura em diretrizes com a intenção de aperfeiçoar o Projeto Político Pedagógico (PPC) do curso de Arquitetura e Urbanismo da URI, que está em implantação. Várias são as diretrizes de melhoramento que foram traçadas, algumas já estão sendo aplicadas, outras ainda estão em estudo, mas, tendo em vista os bons resultados obtidos tanto nessa prévia aplicação do projeto, quanto na pesquisa com as demais universidades, faculdades e centros universitários, pretende-se elaborar uma metodologia aplicável às disciplinas de Projeto como proposta de utilização à comunidade acadêmica, desenvolvida concomitantemente com a interdisciplinaridade para melhor compreensão e conseqüentemente melhorar a expansão do processo de criação dos Projetos de Arquitetura e Urbanismo, bem como uma melhor reflexão sobre o desempenho e qualidade de ensino dos acadêmicos.



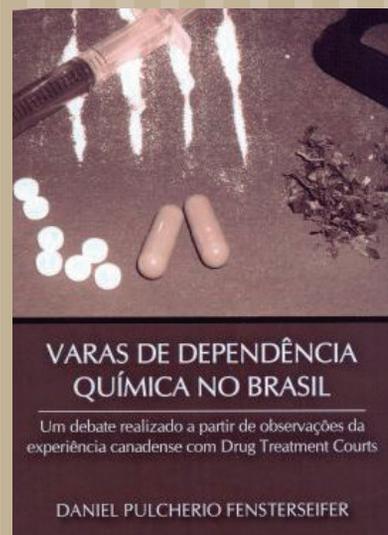
## CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Os biólogos formados pela URI, Ivanice Buzatto, Jaqueline Ferraz e Gevertton Andre Nazario Marion, orientados pelo professor Marcelo Carvalho da Rocha, realizaram, durante a graduação, a pesquisa “Uso do substrato e distribuição temporal de anfíbios anuros em um fragmento do bioma mata atlântica, ao norte do Rio Grande do Sul”. Os acadêmicos coletaram a amostra dos anfíbios anuros presentes nos primeiros 1000 metros dentro e fora do Parque Municipal Natural Arcângelo Busatto, pertencente ao município de Frederico Westphalen e, a partir disso, foram estudadas a distribuição temporal e o uso do substrato, sendo identificadas espécies de ambientes lóticos (riacho) e lênticos (açudes) ali existentes, verificada a existência de padrão de distribuição temporal, testado o efeito da temperatura sobre a diversidade de anfíbios e relacionado o uso do substrato pelas espécies encontradas. Conforme os pesquisadores, realizar um levantamento da Anurofauna do Parque Municipal Natural Arcângelo Busatto foi de extrema importância, pois, além de não existirem registros das espécies na região, os anfíbios são considerados bioindicadores da qualidade ambiental, sendo o grupo de vertebrados que mais se aproxima da extinção.



## DIREITO

A pesquisa em andamento “Varas de dependência química: uma abordagem prático-teórica de sua funcionalidade” é desenvolvida pelo pesquisador Roberto José Stefeni, sob orientação do professor Daniel Pulcherio Fensterseifer. O destaque deste estudo se concentra na sua unicidade em âmbito nacional. “Somos os únicos estudiosos buscando regulamentação destas técnicas em todo Brasil”, destacou o acadêmico. O estudo das Varas de Dependência Química é destinado a possibilitar a criação de um tribunal especial para dependentes químicos em Frederico Westphalen e, portanto, visa ao estudo de como funcionam as Varas de Dependência Química, ante uma visão unificada do programa de Drug Courts, tentando, assim, definir diretrizes e bases para a criação de centros de tratamento em território nacional. Contudo, o objetivo principal é compilar as possibilidades de aplicações e tratamentos dispersos em leis brasileiras que possam ser usados no tratamento efetivo de participantes de programas a serem instituídos no Brasil.



## EDUCAÇÃO FÍSICA



Com o título “O brincar e o jogo relacionados à construção de valores na educação infantil”, a egressa do curso de Educação Física da URI, Tânia Canci, orientada pela professora Claudinara Botton Dal Paz, desenvolveu este trabalho pensando nas dificuldades que muitos professores encontram em relação à construção de valores em toda educação básica, destacando a educação infantil. Após entrevistas e observações, diversos resultados foram obtidos, possibilitando a compreensão de que algumas professoras entendem a importância das brincadeiras e dos jogos para o desenvolvimento da criança e podem contribuir para a construção de valores através deles. Entretanto, outras professoras não dão a devida importância para determinadas atividades e deixam as crianças sozinhas nos momentos de brincadeiras e jogos. O resultado busca estimular sempre a qualificação do processo de ensino na educação infantil.

## ENFERMAGEM

A enfermeira recentemente formada pela URI – FW, Ana Carolina Fabris, desenvolveu a pesquisa “Avaliação da qualidade de vida de idosos mais idosos” realizada através de visitas domiciliares a 100% da população alvo. Esta pesquisa envolve uma parcela populacional com grande potencial de crescimento, e os resultados podem contribuir de maneira significativa no estabelecimento de estratégias que visem a melhorias na saúde e na qualidade de vida da população idosa, principalmente dos idosos mais idosos. Este estudo visou a analisar o perfil socioeconômico e demográfico e a avaliar a qualidade de



vida de idosos mais idosos do município de Vicente Dutra/RS, através da aplicação do instrumento WHOQOL-BREF, composto por quatro domínios, de forma que a avaliação da qualidade de vida é feita através da média das respostas de cada um deles. Ao avaliar a qualidade de vida desta população, torna-se possível atuar nos quesitos em que os sujeitos demonstram menor nível de satisfação de modo a satisfazer às suas necessidades, auxiliando na busca pela qualidade de vida da população, aqui compreendida enquanto uma construção que inicia na primeira infância, e só pode ser alcançada através de uma rede que envolva população, serviços de saúde e vontade política dos gestores na busca por uma velhice saudável e ativa com qualidade acrescida aos anos a mais de vida.

## ENGENHARIA CML

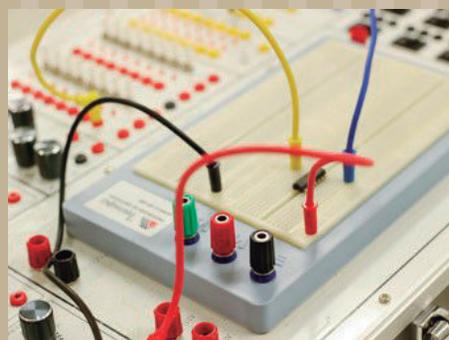
O projeto de pesquisa “Estudo dos rejeitos de garimpo da pedra ametista para produção de concretos” tem como objetivo averiguar os benefícios da utilização do agregado de origem na exploração (retirada, extração e obtenção de recursos naturais) do garimpo da pedra ametista nas propriedades do concreto. Desenvolvida pelo professor William Widmar Cadore, juntamente com os acadêmicos do curso Adenilson da Luz, Alessandra Tiburski, Maiara Giacomini e Tiago Poncio, a pesquisa emerge da necessidade de buscar alternativas viáveis para a utilização dos rejeitos produzidos pela extração de ametista, na região do Alto Uruguai (RS). Esse projeto de pesquisa visa a estudar os benefícios da utilização dos rejeitos do garimpo da pedra ametista nas propriedades do concreto com adições, para trazer maior conhecimento em três áreas: técnica, econômica e social. No campo técnico, através do incremento das propriedades do concreto, aumentando o desempenho das estruturas durante sua vida útil; no econômico, por meio de menores intervenções, diminuir os custos de manutenção



e trazer melhores relações custo/benefício durante a vida da construção; sob o ponto de vista social, diminuir os custos ambientais da produção do concreto, ou seja, uso de subprodutos industriais ou agrícolas para minimizar a poluição dos ecossistemas, diminuir a elevada energia envolvida na cadeia produtiva do concreto como gases poluentes e, conseqüentemente, o efeito estufa.

## ENGENHARIA ELÉTRICA

O projeto de pesquisa em andamento “Soluções de caráter analítico para escoamentos de gases rarefeitos em dutos cilíndricos”, desenvolvido pelo acadêmico Gilberto Antônio Grassi, sob orientação do professor Carmo Henrique Kamphorst, já pode contribuir com a obtenção de resultados de caráter analítico para problemas da dinâmica de gases rarefeitos, que se limitam a problemas

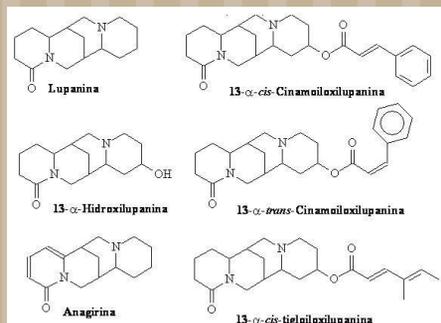


fisicamente simples e, na maioria dos casos, formulados em geometria plana. Em geometria cilíndrica, a utilização de formulações integrais de equações modelo derivadas da Equação de Boltzmann, aliada ao emprego de métodos espectrais, tem evidenciado uma possibilidade para a obtenção de soluções de caráter analítico para uma classe mais ampla de problemas da dinâmica de gases rarefeitos. Numa segunda etapa, realizou-se uma pesquisa exploratória focada no estudo preliminar de um método espectral baseado no emprego de uma expansão truncada de splines cúbicas de Hermite e um esquema de pontos de colocação para a obtenção de soluções fechadas de equações integrais. Na continuidade deste trabalho pretendem obter soluções de caráter analítico (solução fechadas) para problemas envolvendo escoamentos de gases rarefeitos em dutos cilíndricos, a partir da aplicação do método espectral investigado/proposto na sua formulação integral.

## FARMÁCIA

O acadêmico Daniel dos Reis Sant’Ana, orientado pelos professores Carlos Eduardo Blanco Linares e Sandro Rogério Giacomelli, está desenvolvendo a pesquisa “Análise química e farmacológica de três espécies pertencentes à família *Fabaceae*: *Lupinus lanatus*, *Lupinus guaraniticus* e *Lupinus paranensis*”. Plantas medicinais são usadas desde as antigas civilizações para cura e prevenção de muitas doenças. Isto desperta o interesse de pesquisadores de diferentes áreas científicas, a fim de avaliar a eficácia terapêutica de cada espécie vegetal, podendo, então, justificar seu uso e comprovar seu efeito biológico. Desta forma, a investigação de constituintes químicos presentes em cada espécie possibilita

indicar a natureza das substâncias presentes nas plantas medicinais. No Rio Grande do Sul, são encontradas naturalmente 13 espécies deste gênero, dentre as quais, três são nativas na região do Alto Uruguai: *Lupinus guaraniticus*, *Lupinus lanatus* e *Lupinus paranensis*. As análises biológicas realizadas com estas espécies indicam que elas possuem atividade citotóxica frente a naúplios de *Artemia salina* e moderada atividade antioxidante utilizando o método de captura do radical livre DPPH. Os resultados obtidos são considerados promissores uma vez que estas três espécies obtiveram atividade citotóxica e antioxidante, apresentando indícios de que possam ser isolados compostos com atividade contra células tumorais, sendo necessária uma investigação mais detalhada através de métodos específicos.



## FILOSOFIA

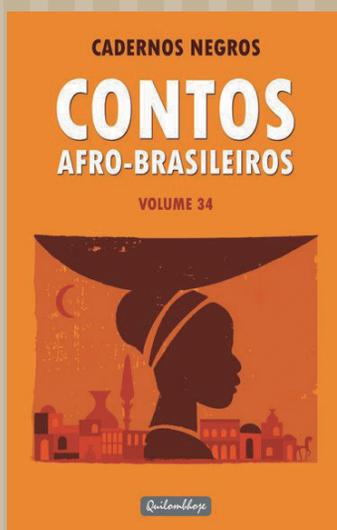
Uma pesquisa que se preocupa com o que o ser humano tem de mais precioso: sua própria vida e a vida da Terra. Desenvolvida pela bolsista Silvana Aparecida Pin, com orientação do professor Claudinei Vicente Cassol, o trabalho é intitulado “Cuidar da vida: perspectivas para uma ética da libertação” e tem como plano de trabalho “Cuidar da Terra: perspectivas para uma ética do cuidado com as relações biófilas no planeta”. Os objetivos do estudo são: discutir como o cuidado com a terra pode constituir-se em perspectivas para o desenvolvimento de uma ética do cuidado com a vida e refletir como o cuidado com a vida pode colaborar para o desenvolvimento da ética do cuidado. O tema tem um valor relevante para a atualidade, pois se percebe em toda a parte a falta de cuidado com tudo o que se refere à vida. Procura-se explicar o problema da falta de cuidado com a vida a partir de referências teóri-

cas, apontando a necessidade do cuidado da relação do ser humano com o ambiente onde vive e com a Terra, fonte de vida. Foram realizados estudos, apresentações de plenária em seminários, oficinas e divulgação da pesquisa



## LETRAS

“Narrativas americanas: imagem do negro em cadernos negros volume 33 e 34” é uma pesquisa realizada pela acadêmica Claudia Maira Silva de Oliveira com orientação da professora Denise Almeida Silva. A pesquisa contribui para difundir conhecimentos sobre um corpus florescente e vital da literatura brasileira, ainda pouco estudado e compreendido. Este trabalho contribuiu com o crescimento da pesquisadora em sua profissão de professora, uma vez que pode conhecer



melhor sobre a literatura negra produzida no Brasil, através de textos publicados nas antologias Cadernos Negros, organizadas pela Quilombhoje. “Pude constatar que estes textos, redigidos a partir da ótica do sujeito afrodescendente, refletem as experiências e visão de mundo do negro. A partir do desvendamento desse universo, os poemas e contos pesquisados contribuem para a construção de mentes livres de preconceito e racismo, e de um mundo mais igualitário”, destacou Claudia.

## MATEMÁTICA

O projeto “Educação financeira: uma proposta para o ensino da matemática” foi desenvolvido pela egressa Júlia Scapin, que foi orientada pelo professor Carmo Henrique Kamphorst. A pesquisa apontou a necessidade da promoção da educação financeira já no ensino fundamental, bem como, elencou atividades e ações a serem desenvolvidas nas aulas de Matemática, sob o propósito de difundir um entendimento mais amplo de situações próximas do contexto vivenciado pelo educando, levá-lo a refletir e tomar decisões fundamentadas em sua vida profissional, social e pessoal, e, sobretudo, que saiba agir com equilíbrio diante das relações de consumo.



## NUTRIÇÃO

A acadêmica Andressa Lanza, com orientação da professora Caroline Dourado, desenvolveu o trabalho “Elaboração e análise de preparações isentas de glúten”, com o objetivo de desenvolver estas preparações, verificar sua composição nutricional, o custo, bem como sua aceitabilidade. A ideia desta pesquisa se deu já que há uma crescente procura por preparações isentas de glúten, contudo, sua oferta é escassa e ainda de alto custo. De modo geral, obtiveram-se bons resultados, em todos os aspectos avaliados. As preparações demonstraram um índice de aceitabilidade acima de 70%, apresentaram-se nutricionalmente



balanceadas e com um custo aceitável e inferior quando comparadas às disponíveis à venda. A escolha correta dos ingredientes e a aplicação de métodos de preparo adequados culminam na elaboração de preparações nutritivas, livres de glúten e sem alterações sensoriais indesejáveis. Sendo a nutrição, em especial a técnica dietética, de grande relevância, já que permite a adequação das características que visam a melhorar o valor nutritivo e sensorial das elaborações.

Este trabalho recebeu nota 9.8 no XIX Seminário Institucional de Iniciação Científica (SIIC – Erechim - 2013).

A acadêmica está desenvolvendo um receituário com 20 preparações, que resultará em uma publicação com fotos ilustrativas, ingredientes, modos de preparo, tempo, rendimento e informações nutricionais.

## PEDAGOGIA

A pesquisa “Políticas de avaliação em larga escala: o Enade no contexto da gestão dos cursos superiores” está sendo desenvolvida pela acadêmica Luana Novakowski com a orientação da professora Silvia Regina Canan. Esta pesquisa permite à Universidade o conhecimento de como os coordenadores se preparam e conduzem os alunos para um momento importante da avaliação do curso que é o Enade. Através deste trabalho, pretende-se auxiliar os coordenadores e acadêmicos na busca de estratégias que possam melhorar ainda mais o desempenho dos alunos. Neste sentido, espera-se com essa pesquisa contribuir com a qualificação da Universidade através do desenvolvimento de pesquisas que possam trazer elementos novos ao debate das políticas. Desta forma, o referido tema demonstra a preocupação constante da Instituição em estudar e compreender o Enade como uma política de avaliação em larga escala no ensino superior.



## PSICOLOGIA

A egressa Morgana Marcolan Tozi, com orientação da professora Marisa do Nascimento Pigatto, desenvolveu a pesquisa “Relações conjugais: prazeres e desprazeres em relacionamentos de longa data”. Este trabalho é o resultado de um estudo que teve por objetivo explicar brevemente sobre a rotina pós casamento e/ou de união estável. A pesquisa reflete sobre como se estabelecem as relações familiares e também sobre os prazeres e desprazeres das relações de longa data. Ainda a partir deste trabalho, foi possível conhecer o cotidiano desses relacionamentos conjugais e esclarecer quais as estratégias utilizadas pelos casais para a longevidade de suas relações conjugais. Um dos objetivos foi entender se há mudanças nessas relações com a chegada dos filhos. Um questionário foi respondido por 20 casais com, no mínimo 10 anos de convivência conjugal.



Como resultados, destaca-se que o diálogo, a compreensão, o amor e a fé são as principais estratégias utilizadas pelos casais para manter a relação. A pesquisa contribuiu com os casais, no momento em que eles pararam para responder ao questionário.

## QUÍMICA

trabalho desenvolvido pelo pesquisador Marcelo Straesser Franco sob orientação do professor Sandro Rogério Giacomelli. A espécie de *Piper dilatatum* Rich é facilmente encontrada no RS, sendo popularmente conhecida como Pariparoba-murta ou Pau-de-junta. É utilizada na medicina popular em casos de distúrbios intestinais, doenças ginecológicas, males

O “Estudo das atividades biológicas referentes à variação sazonal das partes aéreas de *Piper dilatatum* Rich” foi o



do fígado, entre outros. Estudos realizados com esta espécie referentes à sazonalidade de suas atividades biológicas demonstraram que seus óleos essenciais e extratos brutos apresentaram excelente atividade antioxidante

e antimicrobiana. Os extratos brutos de *Piper dilatatum* também foram submetidos a ensaios de toxicidade celular, demonstrando ser potencialmente tóxicos, podendo estar correlacionados a uma possível atividade sobre células tumorais. Sendo assim, o estudo demonstrou que a utilização indevida de plantas medicinais sem um estudo científico pode acarretar em intoxicações e danos à saúde.

## TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA

Os acadêmicos Edson Carlos Oliveira e Maurício Barimarki, orientados pelo professor André Pellegrini, desenvolveram duas pesquisas que se complementam: uma sobre a “Influência das diferentes formas de fertilização do solo sobre as concentrações de nitrato e nitrito no sistema de produção de leite da região do Médio Alto Uruguai - Secretaria da Ciência e Tecnologia”, que visa a diagnosticar o impacto das grandes doses de dejetos de suínos nas pasta-

gens, na região, no intuito de encontrar o ponto de equilíbrio entre produtividade e sustentabilidade ambiental. E a outra pesquisa: “Impacto das pastagens sobre a compactação do solo e a produtividade da cultura do milho em sistemas de integração lavoura-pecuária - Secretaria da Ciência e Tecnologia”. considerando que a compactação do solo limita a produtividade, o manejo do solo feito na região pode estar agravando este problema. Assim, estão sendo testados níveis de palha e formas de preparo do solo para a cultura do milho.



## MESTRADO EM LETRAS

A Mestre Vanderléria de Andrade Haiski, egressa do Mestrado em Letras, com orientação do professor Lizandro Carlos Calegari

desenvolveu a pesquisa: “Trauma, memória e narrativa em *The Pawnbroker*, de Edward Lewis Wallant, e *Quero viver... memórias de um ex-morto*, de Joseph Nichthausser: comparações e intersecções”. O diferencial deste trabalho situa-se na importância da memória e do trauma para a elucidação de fenômenos ligados às experiências históricas narradas através da literatura, além de possibilitar a compreensão do compromisso ético do não-esquecimento através de obras ficcionais e de relatos de testemunho sobre catástrofes históricas.

Esta dissertação analisou o trauma do Holocausto a partir da perspectiva do romance ***The Pawnbroker*** (1961), do judeu-americano Edward Lewis Wallant, e do relato testemunhal ***Quero viver... memórias de um ex-morto*** (1976), do judeu-brasileiro Joseph Nichthausser. Dentre suas metas específicas, este trabalho centra-se no estudo das relações entre ficção e história, trauma e memória, ética e estética, violência e desumanização, narração e superação. Uma das premissas desta pesquisa é a de que a violência nos campos de concentração, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), atingiu sociedades inteiras, ocasionando traumas individuais e coletivos. Assim, a partir do romance de Wallant, estudou-se o papel da narração e o do ouvinte, considerando os personagens Sol Nazerman e Marilyn Birchfield, respectivamente.



Ainda nesta seção, analisaram-se os sonhos do protagonista enquanto ex-prisioneiro e sobrevivente do Holocausto. Por outro lado, considerando o relato de testemunho de Nichthausser, avaliaram-se a degradação e a miséria humana dos prisioneiros nos campos de concentração, bem como a memória, o silêncio e o trauma do narrador.

## MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“Olimpíada de Matemática das escolas públicas e avaliação em larga escala: possíveis interlocuções” foi o título do trabalho desenvolvido pela Mestre Eliane Maria Cocco sob orientação da professora Edite Maria Sudbrack.

Observando que a OBMEP (Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas) está sendo considerada a maior Olimpíada de Matemática do mundo e pode ser um instrumento de emancipação e/ou regulação, sendo que em sua primeira edição contou com 10.520.831 inscritos e na sua 8ª edição, a OBMEP teve 19.140.824 alunos inscritos, torna-se de grande relevância verificar se ela se constitui numa política educacional de avaliação em larga escala. Nessa pesquisa, são apresentadas, conceituadas e contextualizadas as políticas educacionais no Brasil, da Educação Básica, pós década de 1990. É, também, realizada uma análise das avaliações em larga escala como foco da política educacional. A pesquisa empírica foi realizada nas 19 Escolas Públicas de Frederico Westphalen que possuem Ensino Fundamental Séries Finais e/ou Ensino Médio. Algumas conclusões: A OBMEP é de grande amplitude, sendo considerada a maior competição de Matemática do mundo. Embora não seja obrigatória, é composta por provas padronizadas e acontece regularmente a cada ano. Abrange todas as escolas e todos os alunos da rede pública de ensino e seu foco é a aprendizagem matemática. Esta Olimpíada foi implementada no governo Lula e permanece no governo Dilma, mas não se



sabe se terá continuidade nos próximos governos, logo ela ainda é considerada uma política de governo e não de Estado.

# O conhecimento

## Conheça os grupos de pesquisa que iniciaram na URI em 2013

Conjunto de indivíduos organizados a fim de estudar determinado(s) tema(s). É uma definição objetiva, mas, para muito além disso, Grupos de Pesquisa formam pessoas, estimulam descobertas e geram muito conhecimento, não somente aos participantes, mas a todos os envolvidos em uma instituição, e que podem desfrutar do maravilhoso mundo do saber. Atualmente, existem na URI 23 Grupos de Pesquisa das mais diferentes áreas. Apresentamos, nesta edição da URI Notícias, os dois que iniciaram suas atividades em 2013.

### Direito e Cidadania na Sociedade Contemporânea – DCSC

Professores e bolsistas do curso de Direito da URI – FW estão participando, desde agosto de 2013, do Grupo de Pesquisa intitulado “Direito e Cidadania na Sociedade Contemporânea – DCSC”.

O grupo será dividido em duas linhas de pesquisa, sendo a linha 1: Estado Constitucional e Cidadania na Sociedade Contemporânea e a linha 2: Perspectivas Inovadoras de um Direito Criminal Contemporâneo. Integram inicialmente, na linha 01 os professores mestres: Cesar Riboli, Renata Egert e Vagner Felipe Kuhn. A linha 02, os mestres, Daniel Pulcherio Fensterseifer, Jean Mauro Menuzzi e Oliverio de Vargas Rosado.

Conforme os professores líderes do grupo de pesquisa, Msc. Cesar Riboli e doutorando Daniel Pulcherio Fensterseifer, o objetivo desta iniciativa é proporcionar um campo de discussão e reflexão sob um enfoque multidisciplinar acerca das perspectivas inovadoras de um Direito contemporâneo, tendo em vista o desenvolvimento de estudos relacionados à

verificação da efetividade e pertinência da cidadania e das novas formas de aplicação da justiça.

Além dos bolsistas de graduação, Ana Lucia Ciotti Prestes, Roberto José Stefeni, Jenifer Fernanda do Nascimento, Sabrina Botton Trentin, Juliana Maria Moskfiak, integram o grupo bolsistas do ensino médio, Eduarda Boff, Daniela Romitti Johann, Marília Mazzonetto, Nathalia Mahl e Renata Mahl.

Ainda de acordo com os líderes, o grupo de pesquisa pretende organizar livros com publicação das pesquisas produzidas, e, para tanto, professores e acadêmicos interessados estão convidados para iniciarem a produção científica.



# sempre pode ir além

## Educação e Tecnologias - GPET

O Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologia – GPET iniciou suas atividades em 2013 e tem como linhas de pesquisa Formação de professores e práticas educativas e Educação e tecnologias. De acordo com as professoras líderes do grupo, Elisabete Cerutti e Juliane Cláudia Piovesan, os objetivos do grupo são: refletir sobre a formação e os saberes docentes, na essência da ação pedagógica, a fim de compreender os aspectos teóricos, metodológicos, estéticos, éticos e políticos para uma educação de qualidade; compreender a relação teoria e prática, nas dimensões da Educação Básica e Superior e suas nuances, no que tange à formação inicial e continuada das instituições de ensino; compreender a relação existente entre educação e tecnologias e as dinâmicas instauradas na prática educativa na contemporaneidade; e refletir sobre a cultura digital, as tecnologias da informação e comunicação aplicadas no contexto de cibercultura presente na escola e em seu entorno.



Integram o Grupo de Pesquisa as pesquisadoras Juliane Claudia Piovesan, Alessandra Tiburski Fink, Eliane Maria Balcevicz Grotto, Elisabete Cerutti, Manoelle Silveira Duarte (equipe técnica), Marcia Dalla Nora, Rosane de Fátima Ferrari e Maria Cristina Gubiani Aita.

## Outros Grupos de Pesquisa da URI:

### GP - Líder

**Grupo de Pesquisa Ciências Agrárias** - Paulo de Tarso Lima Teixeira

**Grupo de Estudo e Pesquisa Vegetal do Médio Alto Uruguai** – RS - Claudia Felin Cerutti

**Biodiversidade e Conservação** - Ricardo Giovenardi

**Grupo de Estudos e Pesquisas em Matemática e Física** - Carmo Henrique Kamphorst

**Grupo de Pesquisa em Química** - Leandro Greff da Silveira

**Grupo de Pesquisas Históricas** - Breno Antônio Sponchiado

**Grupo de Pesquisa em Filosofia – GPF** - Claudir Miguel Zuchi

**Grupo de Pesquisa em Psicologia** - Edinara Michelon Bisognin

**Grupo de Pesquisa em Educação – GPE** - Edite Maria Sudbrack

**Grupo de Pesquisa em Avaliação Institucional na URI** - Maria Cristina Gubiani Aita

**Grupo de Estudo e Pesquisa do Cuidado de Enfermagem e Promoção em Saúde** - Adriana Rotoli

**Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa do Corpo e do Movimento** - Luciano Panosso da Silva

**Grupo de Estudos e Pesquisa de Nutrição e Saúde** - Thaís da Luz Fontoura

**GPENSAR – Grupo de Pesquisas em Empresas, Negócios e Sustentabilidade no Ambiente Econômico Regional** - Adelar Markoski

**AUTEC: Arquitetura, Urbanismo, Tecnologia e Conforto Ambiental** - Claudia Rogeria Gaida Viero

**Contabilidade, Controle e Gestão** - Osmar Antonio Bonzanini

**GEPAC (Grupo de Estudo e Pesquisa do Ambiente Construído)** - Claudia Rogeria Gaida Viero

**Sistemas de Informação** - Leandro Rosniak Tibola

**Literatura, História e Imaginário** - Denise Almeida Silva

**Comparatismo e Processos Culturais** - Lizandro Carlos Calegari

**Núcleo de Estudos Linguísticos – NEL** - Marinês Ulbriki Costa

# Programas que estimulam o conhecimento

Fortemente desenvolvidos na URI – Câmpus de Frederico Westphalen, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) são grandes propulsores de conhecimento, de busca pelo saber e de introdução a este grandioso mundo da pesquisa. Conheça um pouco mais sobre estes dois programas:

## PIBID

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos

de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos promovem a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Os alunos bolsistas desenvolvem atividades de monitoria e práticas educativas nas escolas-campo, sob orientação dos professores coordenadores da universidade e dos professores supervisores das escolas de educação básica da rede pública. A URI conta com 112 bolsistas de iniciação à docência dos cursos de Pedagogia, Letras, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física e Filosofia, e mais sete coordenadores de área das referidas licenciaturas e 21 professores da rede pública com bolsa de supervisor escolar.

### INCREMENTOS

A coordenadora local do PIBID, professora Dra. Luci Mary Duso Pacheco, explicou quais são os principais incrementos destes dois programas para a Universidade, acadêmicos e comunidade:

Os principais resultados do Programa PIBID para as Licenciaturas são:

- **Interação da Universidade com escolas de Educação Básica:** Maior possibilidade de desenvolvimento de ações que visam ao aumento da visibilidade dos cursos; maior interação com o campo de estágio.

- **Visibilidade dos Cursos:** Maior interesse dos alunos do Ensino Básico pelos Cursos de Licenciaturas em decorrência da realização de atividades diferenciadas e da possibilidade de acesso a bolsas .

- **Bolsa do Licenciando:** Maior número de interessados em cursar licenciatura; manutenção do aluno nos cursos; pagamento de mensalidades.

- **Bolsistas licenciandos:** alunos com maior envolvimento nas ações dos cursos; alunos com maior interesse e melhor desempenho; divulgação dos cursos; experiência do trabalho docente; contato com a realidade educacional; coerência entre teoria e prática; articulação entre universidade e escola; a formação consciente e autêntica de professores; conhecimentos nas áreas contempladas na formação oferecida pelo Curso; preservação de valores e relações humanas; crescimento pessoal, acadêmico e profissional vivenciando aquilo que se aprende; postura de constante pesquisa frente aos desafios que a prática escolar impõe; subsídios para a prática docente futura.

- **Publicações:** Conhecimento e melhora do currículo dos professores orientadores e bolsistas; melhor conceito para os cursos.

- **Material:** Possibilidade de desenvolvimento de ações diferenciadas; visibilidade aos cursos.



#### QUEM PODE PARTICIPAR DE CADA UM DOS PROGRAMAS?

PIBID: alunos matriculados nas licenciaturas que possuem subprojeto aprovado no projeto institucional.

PIBIC - EM: alunos de ensino médio das escolas de Educação Básica inscritas para participar no programa.



### PIBID-EM

Os projetos PIBIC – EM têm como principais objetivos

- Fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos e desenvolver atitudes,

habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.

Através do programa, são desenvolvidas atividades de pesquisa com os alunos de Escolas Públicas, sendo que a duração da bolsa é de um ano ou conforme Edital CNPq. O aluno bolsista recebe o valor de R\$ 100,00 mensais, e deverá cumprir a carga horária de 8 horas semanais na Universidade, onde tem professores que orientam os trabalhos, leituras e demais atividades realizadas.

Hoje a URI – Câmpus de Frederico Westphalen conta com 70 projetos, entre as escolas: Sepé Tiaraju e José Cañellas, de Frederico Westphalen, Instituto Madre Teresa, de Seberi, e Instituto 22 de Maio de Palmitinho. Os cursos que participam deste projeto são: Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, Ciências da Computação, Direito, Letras, Filosofia, Química.

É importante ainda salientar que este programa aproxima aluno do Ensino Médio o aluno da Universidade, proporcionando estudos acompanhados de professores.

“A principal importância é possibilitar a iniciação ao processo de investigação já no Ensino Médio e permitir o contato do aluno com a vivência acadêmica na Universidade, para que ele conheça e estabeleça relações com os cursos de graduação e, com isso, possa aperfeiçoar o seu interesse de estudo”, destacou a professora Luci, dizendo ainda que outro ponto positivo é a possibilidade de desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes”.

## SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:

### a troca de conhecimentos

Todas as pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas se encontram para ampliar ainda mais os horizontes no Seminário Institucional de Iniciação Científica (SIIC), que já foi realizado 19 vezes nos diferentes câmpus da URI.

Este é o principal evento de divulgação dos conhecimentos construídos na universidade. “A URI, como Universidade Comunitária e com objetivos e missão direcionados para o interesse e o desenvolvimento regional, procura incessantemente ferramentas para a aproximação do meio universitário com a comunidade em geral, como também o cumprimento de sua função social”, explicou a professora Luci. Esse evento é um exemplo destas atividades, em que se busca discutir também com a comunidade a relevância das atividades de pesquisa e extensão que são realizadas na Universidade.

Bolsistas e seus orientadores já obtiveram diversos prêmios destaque ao longo da história do SIIC.



# Um Parque de possibilidades em pesquisa

## Conheça os projetos desenvolvidos atualmente nos laboratórios

O Parque Tecnológico da URI está localizado na Linha Faguense, em Frederico Westphalen, possui 32 hectares de área, e objetiva contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul, através da qualificação de recursos humanos e da aplicação produtiva da capacitação tecnológica acumulada na região, com vistas à modernização do setor industrial, melhoria da qualidade de produtos, processos e serviços e aumento da produtividade. Neste sentido, diversos são os benefícios que os trabalhos desenvolvidos no Parque proporcionam à comunidade. Conheça, agora, as pesquisas desenvolvidas no Parque Tecnológico.

### Fortalecimento da agricultura familiar da região do Médio Alto Uruguai através da cadeia produtiva do leite

O objetivo deste trabalho consiste em avaliar a qualidade do leite produzido em propriedades rurais de base familiar na Região do Médio Alto Uruguai, buscando estabelecer indicadores para a melhoria da qualidade, a representatividade da atividade leiteira no desenvolvimento socioeconômico das propriedades, bem como, agregar valor ao leite através do desenvolvimento de derivado lácteo com maior valor agregado. Através deste estudo, será possível também, entre outros objetivos, difundir a tecnologias existentes na cadeia do leite através da Pedagogia da Alternância, objetivando encurtar o tempo entre a geração do conhecimento e a sua transformação em tecnologia pelos agricultores.

**Área de abrangência:** Agropecuária e agroindústria

**Gestor e coordenador:** Sandro Rogério Giacomelli

**Bolsista:** Flávio Gilberto Picua

**Apoio:** Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - SCIT

### Controle de qualidade do leite produzido na região do Médio Alto Uruguai

O objetivo desta pesquisa é analisar a qualidade do leite produzido na Região do Médio Alto Uruguai, visando a agregar valor à cadeia produtiva. Desta forma, serão avaliados os parâmetros de qualidade físicos, químicos e

microbiológica do leite produzido em áreas rurais da Região do Médio Alto Uruguai a fim de obter um diagnóstico da sua qualidade atual, bem como uma avaliação de aspectos socioeconômicos dos produtores de leite, além do desenvolvimento de ações que visam à melhoria da qualidade e produtividade do leite.

**Área de abrangência:** Agropecuária e agroindústria

**Gestor e coordenador:** Sandro Rogério Giacomelli

**Apoio:** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

### Apoio à infraestrutura e serviços em territórios rurais



Esta pesquisa objetiva contribuir para o desenvolvimento dos territórios rurais. Sendo assim, busca gerar melhores condições de apropriação de renda para os agricultores, através da transformação de sua matriz produtiva; aumentar a pro-

ductividade do trabalho na cadeia produtiva do leite; e desenvolver novos produtos a partir do leite com mais qualidade.

**Área de abrangência:** Agropecuária e agroindústria

**Gestor e coordenador:** Sandro Rogério Giacomelli

**Apoio:** Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Veja mais em  
[www.fw.uri.br](http://www.fw.uri.br) ou  
use o QR Code



### **Apropriação do conhecimento tecnológico na agricultura familiar através da Pedagogia da Alternância**

Esta pesquisa visa a constituir uma rede para promover a apropriação do conhecimento tecnológico com base na participação familiar, através de uma formação, qualificação e profissionalização dos jovens, agricultores familiares, técnicos e educadores num cenário de desenvolvimento sustentável, pautado na Pedagogia da Alternância, nos Territórios Rurais do RS, SC e PR. Desta forma, através deste projeto, pode-se oferecer aos jovens do meio rural uma formação integral, adequada à sua realidade, implantar e acompanhar campos de demonstração envolvendo tecnologias inovadoras em unidades de produção familiar na área do leite e realizar transferência de tecnologias geradas pela pesquisa científica para apropriação do conhecimento por parte dos agricultores familiares.



**Área de abrangência:** Disseminação, uso do conhecimento e transferência de tecnologia

**Gestor e coordenador:** Sandro Rogério Giacomelli

**Bolsistas:** Diliane Camargo, Claudia Sari Kurek, Matheus Vizzotto

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq & Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS

### **As políticas públicas de cooperativismo na região do Médio Alto Uruguai**

Esta pesquisa visa a compreender, refletir e ampliar políticas públicas de cooperativismo na Região do Médio Alto Uruguai,

vinculadas ao contexto de cultura e de desenvolvimento local. A base desse estudo é analisar de que forma as políticas públicas é incorporada à pluralidade de saberes técnicos e populares que contribuam com a melhoria na eficácia e eficiência do papel do Estado junto às cooperativas agropecuárias da região.

**Área de abrangência:** Políticas públicas, cooperativismo, desenvolvimento local.

**Gestor e coordenador:** Sandro Rogério Giacomelli

**Bolsista:** Jaqueline Silveira

**Apoio:** Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH & Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS

### **Criação do NEAPOMAU – Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica do Médio Alto Uruguai**

Criar no Território da Cidadania do Médio Alto Uruguai o NEAPOMAU – Núcleo de Estudos Agroecológicos e Produção Orgânica do Médio Alto Uruguai é o grande objetivo deste estudo, que pretende, entre outras metas, promover a apropriação do conhecimento tecnológico em agroecologia e produção orgânica com base na participação e protagonismo dos sujeitos, através da formação, qualificação e profissionalização dos jovens, agricultores(a) familiares, técnicos e educadores com a práxis educativa da Pedagogia da Alternância, fundamentada na multi, inter e transdisciplinaridade.

**Área de abrangência:** Agroecologia, produção orgânica e desenvolvimento regional.

**Gestor:** Sandro Rogério Giacomelli

**Coordenador:** Luis Pedro Hillesheim

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

### **Impacto das pastagens sobre a compactação do solo e a produtividade da cultura do milho**

O objetivo desta pesquisa consiste em avaliar o efeito da inclusão de pastagens de inverno e do pastejo dos bovinos leiteiros sobre área de lavoura de milho, buscando conciliar o fornecimento adequado de forragem para os animais e a cobertura de palha sobre o solo, visando a evitar limites críticos de compactação sob áreas de produção de silagem.

**Área de abrangência:** Agropecuária e agroindústria

**Gestor:** Sandro Rogério Giacomelli

**Coordenador:** André Pellegrini

**Bolsistas:** Edson Oliveira, Flávio Gilberto Picua e Mauricio Barimarki.

**Apoio:** Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - SCIT



### Época de colheita e qualidade de frutas cítricas

O objetivo geral do projeto é avaliar a influência do microclima na época de colheita e qualidade de frutos cítricos e fornecer informações sobre o cultivo e o calendário de maturação de frutas cítricas para o mercado “in natura”. A pesquisa também visa a determinar a época de plena floração e colheita, avaliar a influência do clima na produtividade e na qualidade dos frutos, orientar os agricultores sobre a escolha correta de cultivares e o planejamento do pomar visando à produção de frutas cítricas de qualidade, orientar os agricultores sobre o possível escalonamento e ampliação do período de colheita de frutas cítricas de qualidade.

**Área de abrangência:** Agroindústria

**Gestor:** Sandro Rogério Giacomelli

**Coordenador:** Paulo de Tarso Lima Teixeira

**Bolsista:** Mônica Albarello

**Apoio:** Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - SCIT



### Incremento do valor agregado da cadeia produtiva da citricultura na região do Médio Alto Uruguai

Realizar estudos de caracterização física, química e bromatológica das cascas, polpas e sementes oriundas de 18 espécies de Citrus cultivadas na região do Médio Alto Uruguai visando a seu aproveitamento como fonte de matéria-prima nas indústrias química, farmacêutica e alimentícia é o grande objetivo deste projeto, que realiza também análises de frutos, cascas, polpa e sementes. A pesquisa também propõe o aproveitamento adequado da matéria-prima, voltado à indústria química, farmacêutica ou alimentícia. Além disso, pretende-se minimizar o tempo entre a geração do conhecimento e sua transformação em tecnologia a ser utilizada pelos agricultores.

**Área de Abrangência:** Agroindústria

**Gestor:** Sandro Rogério Giacomelli

**Coordenadora:** Gisele Loro Peres

**Bolsista:** Tatiane Zanetti

**Apoio:** Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - SCIT

### Produtividade, valor nutritivo e adaptação de espécies e genótipos de forrageiras anuais e perenes na região do Médio Alto Uruguai

Este projeto visa a avaliar a produção, o valor nutritivo da forragem e a adaptabilidade de espécies de genótipos de espécies forrageiras anuais e perenes sob condições da região da Médio Alto Uruguai e também selecionar os materiais mais produtivos e mais adaptados às condições da região para a constituição de um campo agrostológico. Dentre os objetivos específicos, destacam-se a comparação da produtividade de forragem das espécies e de genótipos de uma mesma espécie, buscando selecionar materiais mais produtivos;

avaliar o valor nutritivo da forragem produzida, comparando espécies, genótipos, estádios de desenvolvimento e buscando inter-relações com a composição botânica e estrutural da forragem; avaliar a viabilidade da produção de forragem conservada (feno e silagem) a partir destes materiais; e formar um campo agrostológico experimental, com as espécies e genótipos testados, que sirva como banco de informações para a comunidade em geral.

**Área de abrangência:** Agroindústria

**Gestor e coordenador:** Sandro Rogério Giacomelli

**Bolsista:** Edson Oliveira

**Apoio:** Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - SCITT

### Zoonoses: levantamento da Brucelose e Tuberculose na região do Médio Alto Uruguai

Verificar a presença da Brucelose e Tuberculose na região do Médio Alto Uruguai, buscando determinar sua epidemiologia e seu impacto na produção de leite é o grande objetivo desta pesquisa, que também visa: determinar o número de casos de Brucelose e Tuberculose na região do Alto Uruguai; verificar o impacto das duas zoonoses na produção leiteira; verificar quais medidas têm sido mais eficientes no controle das zoonoses em estudo; estruturar um mapa georreferenciado das duas zoonoses na região; além

de divulgar os resultados e impacto das Zoonoses na produção e qualidade do leite.

**Área de Abrangência:** Agropecuária e agroindústria

**Gestor:** Sandro Rogério Giacomelli

**Coordenador:** Carlos Eduardo Blanco Linares

**Bolsista:** Lucimara Laís Zachow

**Apoio:** Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - SCIT

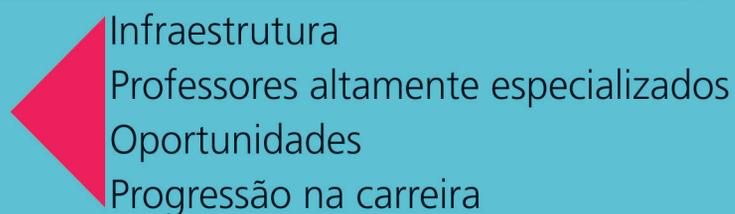
# PÓS GRADUAÇÃO

Infinitas  
possibilidades!

Veja mais em  
[www.fw.uri.br](http://www.fw.uri.br) ou  
use o QR Code



Venha conhecer as infinitas  
possibilidades que a  
URI oferece para VOCÊ!



[www.fw.uri.br/new/comunidade/pos-graduacao](http://www.fw.uri.br/new/comunidade/pos-graduacao)



**URI**

FREDERICO  
WESTPHALEN

# Biblioteca Central



Crédito: Leandro Kempke

[www.fw.uri.br](http://www.fw.uri.br) e-mail: [secgeral@uri.edu.br](mailto:secgeral@uri.edu.br)

Fone: |55| 3744.9200 - Fax: |55| 3744-9265

Ligue grátis: 0800.510.1919

Rua Assis Brasil, nº709 – Bairro Itapagé

CEP: 98400-000 – Frederico Westphalen - RS

ISSN 1984-2708



9 1771984 270802